

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 4. Transmigração progressiva

195. A possibilidade de se melhorarem noutra existência não será de molde a fazer que certas pessoas perseverem no mau caminho, dominadas pela idéia de que poderão corrigir-se mais tarde?

R. “Aquele que assim pensa em nada crê e a idéia de um castigo eterno não o refrearia mais do que qualquer outra, porque sua razão a repele, e semelhante idéia induz à incredulidade a respeito de tudo. Se unicamente meios racionais se tivessem empregado para guiar os homens, não haveria tantos cépticos. De fato, um Espírito imperfeito poderá, durante a vida corporal, pensar como dizes; mas, liberto que se veja da matéria, pensará de outro modo, pois logo verificará que fez cálculo errado e, então, sentimento oposto a esse trará ele para a sua nova existência. É assim que se efetua o progresso e essa a razão por que, na Terra, os homens são desigualmente adiantados. Uns já dispõem de experiência que a outros falta, mas que adquirirão pouco a pouco. Deles depende o acelerar-se-lhes o progresso ou retardar-se indefinidamente.”

O homem, que ocupa uma posição má, deseja trocá-la o mais depressa possível. Aquele, que se acha persuadido de que as tribulações da vida terrena são consequência de suas imperfeições, procurará garantir para si uma nova existência menos penosa e esta idéia o desviará mais depressa da senda do mal do que a do fogo eterno, em que não acredita.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0195).

Livro 4. Capítulo 195 – Antes agora

00195 / LE

Se desejarmos melhorar, tomemos essa providência logo; não deixemos para amanhã, pois será um dia a mais a retardar a nossa libertação. Nunca se deve pensar que, se a vida é eterna, tem-se muito tempo para o aperfeiçoamento. Na verdade, a evolução é demorada, contudo, é progressiva, e temos uma função importante no nosso despertamento espiritual.

Deus certamente não tem pressa, por saber e conhecer as leis que criou, no sentido de que a harmonia se estabelece como ordem divina. Porém, Ele é onisciente; o presente, o passado e o futuro para Ele não existem, por sentir o todo, não havendo dimensionamento para o tempo e o espaço, do Seu entendimento sublimado. Não nos é possível falar de Deus na sua total realidade, por nos faltar perfeição para tal. Somente o perfeito pode falar da perfeição na sua grandiosidade absoluta; tudo o que falamos de Deus, ainda O estaremos diminuindo.

A alma, encarnada ou fora da carne, que pensa em ludibriar as leis de Deus, se engana. Esse fato é inspirado pela ignorância. Tudo que fazemos e falamos, pensamos e sentimos, fica gravado primeiramente em nossa consciência, depois, no éter cósmico, que pulsa no universo como se estivesse presente em todos os lugares na mesma hora. Com o hábito de Deus, desaparecem as distâncias e deixa de existir o amanhã, fazendo-se no coração do Criador um eterno presente e uma felicidade sem mácula.

As limitações são para os homens, e elas vão desaparecendo com o seu crescimento. Se queremos compreender um pouco da nossa vida e da vida que nos rodeia, estudemos, meditemos e oremos, trabalhando. Esses são os caminhos que a sabedoria nos indica para que possamos compreender o amor e passar a amar a tudo e a todos. Quem não deseja melhorar? Até os próprios animais, pelo poder do instinto, procuram sempre o melhor, e a razão confirma esse posicionamento das almas. Por que deixar para depois, se podemos fazer agora alguma coisa em nosso próprio benefício? Esforcemo-nos, mesmo que nos custe suor e sacrifícios. Se erramos hoje, trabalhemos para não errarmos de novo amanhã, porque a luz se ascende no aperfeiçoamento espiritual, dia a dia, passo a passo.

Não esperemos somente por Deus, acreditando que Ele, sendo Pai, faz tudo por nós. Ele mesmo deixou uma parte para cada criatura. O que Ele já fez em nosso favor já é grandioso. Usemos de todas as nossas forças, aproveitemos as oportunidades que surgem em nosso caminho, e avancemos. O que pudermos fazer hoje, façamo-lo, porque no amanhã faremos mais, se já começamos.

Quando alguém deseja deixar para outra oportunidade, ou para depois da desencarnação, o seu aperfeiçoamento moral, isso mostra falta de maturidade. Essa pessoa ainda dorme e não quer acordar, porém, o Senhor tem os recursos para fazê-lo despertar, que, geralmente, são dolorosos. Todavia, essa é a vida, e quem a criou sabia de todos esses detalhes de aprimoramento dos Espíritos. A alegria de todos é que há sempre uma esperança para todas as criaturas de Deus. E que o Senhor nos abençoe sempre!

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 195, Antes agora

– questão 0195, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).